

Ficha de Avaliação do Programa

Período de Avaliação: 2004 a 2006 **Etapa:** Avaliação Trienal 2007
Área de Avaliação: 10 - ENGENHARIAS I
IES: 25001019 - UFPE - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
Programa: 25001019040P2 - ENGENHARIA CIVIL
Modalidade: Acadêmico

Curso	Nível	Ano Início	Ano Início
ENGENHARIA CIVIL	Doutorado		2000
	Mestrado	1992	

Dados Disponíveis na Coleta de Dados

Curso	Nível	Ano	Ano	Ano
ENGENHARIA CIVIL	Doutorado	2004	2005	2006
	Mestrado	2004	2005	2006

PROPOSTA DO PROGRAMA

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
Coerência, consistência, abrangência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa e projetos em andamento (pesquisa, desenvolvimento e extensão).	0.00	Muito Bom
Coerência, consistência e abrangência da estrutura curricular.	0.00	Muito Bom
Infra-estrutura para ensino, pesquisa e extensão.	0.00	Muito Bom
Comissão:		Muito Bom

Apreciação

As linhas e projetos de pesquisa são coerente, abrangentes e consistentes com as características e necessidades do programa. A estrutura curricular é consistente, coerente e atende às necessidades do programa. A infra-estrutura disponível é muito boa e atende às necessidades do programa.

CORPO DOCENTE

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
Formação (titulação, diversificação na origem de formação, aprimoramento e experiência).	25.00	Muito Bom
Adequação da dimensão, composição e dedicação dos DOCENTES PERMANENTES para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e orientação do programa.	20.00	Bom
Perfil, compatibilidade e integração do corpo docente permanente com a proposta do programa (especialidade e adequação em relação à proposta do programa).	15.00	Muito Bom
Atividade docente e distribuição de carga letiva entre os docentes permanentes.	10.00	Muito Bom
Participação dos docentes nas atividades de ensino e pesquisa na GRADUAÇÃO (no caso de IES com curso de graduação na área), com particular atenção à repercussão que este item pode ter na formação de formação de futuros ingressantes na PG.	10.00	Muito Bom
Participação dos docentes em pesquisa e desenvolvimento de projetos.	20.00	Bom
Comissão:		Muito Bom

Apreciação

No triênio o programa contou com 27 docentes. Todos os docentes do programa são doutores, com exogenia adequada. Segundo os critérios da área o conceito para esse quesito seria Muito Bom. A dimensão, composição e dedicação do corpo docente é adequada para o desenvolvimento das atividades do programa. A relação docentes permanentes/ total de docentes é 71%, o que conforme os critérios da área representa um conceito Bom. O perfil, compatibilidade e integração do corpo docente permanente são adequadas às necessidades e características do programa. A atividade docente no programa em termos de horas de aula pode

Ficha de Avaliação do Programa

ser considerada muito boa pelos critérios da área, mas a distribuição da carga letiva entre docentes não é uniforme. No triênio, todos os docentes tiveram atividades na graduação, o que pelo critério da área conduz a um conceito Muito Bom nesse quesito. Todos docentes participam em projetos de pesquisa. 42% dos docentes do programa são bolsistas de produtividade do CNPq.

CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÕES

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
Orientações de teses e dissertações concluídas no período de avaliação em relação ao corpo docente permanente e à dimensão do corpo discente.	25.00	Bom
Adequação e compatibilidade da relação orientador/discente.	10.00	Muito Bom
Participação de discentes autores da pós-graduação e da graduação (neste caso, se a IES possuir graduação na área) na produção científica do programa.	10.00	Bom
Qualidade das Teses e Dissertações: Teses e Dissertações vinculadas a publicações.	25.00	Muito Bom
Qualidade das Teses e Dissertações: Outros Indicadores.	20.00	Regular
Eficiência do Programa na formação de mestres e doutores: tempo de formação de mestres e doutores e percentual de bolsistas titulados.	10.00	Bom
Comissão:		Bom

Apreciação

No triênio o programa tituló 71 dissertações de mestrado (0,88 dissertações/ano/docente) e 9 teses de doutorado (0,11 teses/ano/docente). Pelos critérios da área estes valores conduzem a conceitos Bom para o mestrado e Deficiente para o Doutorado. Por se tratar de um doutorado novo desconsiderou-se na avaliação final esse segundo item. A relação entre número total de discentes e número de docentes no triênio está entre a faixa de 3 a 6 discentes/docente, o que pelo critério da área é considerado Muito Bom. Em termos médios, no triênio se observa a presença de discentes-autores (discentes e egressos) em 60% das publicações do programa, o que segundo a área é considerado Bom.

No triênio foram publicados 6 trabalhos em periódicos A e B, nacionais e internacionais que contaram com a participação de discentes, e foram titulados 9 doutores. Isso resulta em 0,67 trabalhos/tese. Também no período foram publicados 274 trabalhos Qualis A e B (congressos, periódicos, etc) que contaram com a participação de discentes e foram titulados 9 doutores e 71 mestres, o que resulta em 3,42 trabalhos/(dissertações e teses). Esses valores conduzem a um conceito Bom para o primeiro e Muito Bom para o segundo item. No que se refere a outros indicadores, observa-se que as bancas examinadoras apresentam membros externos ao programa e que em 63% das bancas de mestrado e 89% das bancas de doutorado os examinadores externos são pesquisadores de destaque na área. Segundo os critérios da área, isso conduz a um conceito Regular nesse quesito.

O tempo médio de titulação de mestres no triênio foi 30,8 meses e para a titulação de doutores foi 54,2 meses. Tais valores conduzem a um conceito Bom para o mestrado e doutorado.

PRODUÇÃO INTELECTUAL

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
Publicações qualificadas do Programa por docente permanente.	50.00	Muito Bom
Distribuição de publicações qualificadas em relação ao corpo docente do Programa.	20.00	Fraco
Outras produções consideradas relevantes (produção, técnica, patentes, produtos etc.)	30.00	Muito Bom
Comissão:		Muito Bom

Apreciação

Publicações Qualis A e B por ano do programa foram:

2004: 5 em PI A (0,18 publicações/docente) e 1 em PI B (0,04 publicações/docente), 4 em PN A (0,15 publicações/docente) e 0 em PN B

2005: 8 em PI A (0,29 publicações/docente), 3 PI B (0,11 publicações A e B/docente), 3 em PN A (0,11 publicações/docente) e 0 em PN B

2006: 9 em PI A (0,33 publicações/docente), 1 em PI B (0,04 publicações A e B/docente), 7 em PN A (0,26 publicações/docente) e 1 em PN B (0,04 publicações A e B/docente)

Publicações em Congressos Qualis A e B:

2004: 22 em CI A e B (0,80 publicações/docente), 105 em CN A e B (3,83 publicações/docente)

2005: 28 em CI A e B (1,02 publicações A e B/docente) e 91 em CN A e B (3,33 publicações/docente)

2006: 14 em CI A e B (0,52 publicações/docente) e 103 em CN A e B (3,76 publicações/docente).

Ficha de Avaliação do Programa

No período foram também publicados 1 livro e 1 capítulo de livro nacionais.

Total no triênio: 4,96 publicações Qualis A e B/docente/ano

De acordo com os critérios da área e ponderações pertinentes (ver documento de área) chega-se a um valor 1,0, o que conduz a um conceito Muito Bom.

No triênio 25% dos docentes publicaram em periódicos internacionais Qualis A e B, o que, segundo os critérios da área conduz a um conceito Fraco para esse quesito.

A produção técnica apresenta consultorias, relatórios técnicos, relatórios de pesquisas, organização de eventos, etc. É bastante relevante e inserida dentro do contexto regional e das características e perfil do programa. Conceito Muito Bom.

INSERÇÃO SOCIAL

Ítems de Avaliação	Peso	Avaliação
Inserção e impacto regional e (ou) nacional do programa.	40.00	Muito Bom
Integração e Cooperação com outros programas com vistas ao desenvolvimento da pesquisa e da pós-graduação.	30.00	Muito Bom
Visibilidade ou transparência dada pelo programa à sua atuação.	30.00	Bom
Comissão:		Muito Bom

Apreciação

O programa tem importante impacto regional e nacional, abordando temas e pesquisas relevantes no âmbito social nas diversas áreas de concentração. Observa-se significativa interação com outros programas de pós-graduação no país, particularmente na região nordeste, bem como com algumas instituições no exterior. O programa tem contribuído de forma relevante para a formação de docentes que atuam em áreas menos favorecidas, particularmente na região nordeste. A home page do programa é bem elaborada, mas algumas de suas janelas ainda estão em construção ou vazias (Produção Científica, Eventos, por exemplo).



Ficha de Avaliação do Programa

Qualidade dos Dados

Quesitos	Qualidade
PROPOSTA DO PROGRAMA	Muito Bom
CORPO DOCENTE	Muito Bom
CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÕES	Muito Bom
PRODUÇÃO INTELECTUAL	Muito Bom
INSERÇÃO SOCIAL	Muito Bom
	Comissão: Muito Bom

Apreciação

Não foram observados problemas dignos de nota com relação à qualidade dos dados.



Ficha de Avaliação do Programa

Conceito CA

Quesitos	Pesos	Avaliação Comissão
PROPOSTA DO PROGRAMA	0.00	Muito Bom
CORPO DOCENTE	25.00	Muito Bom
CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÕES	30.00	Bom
PRODUÇÃO INTELLECTUAL	35.00	Muito Bom
INSERÇÃO SOCIAL	10.00	Muito Bom
Data Chancela: 31/08/2007	Nota Comissão:	Muito Bom
	Conceito:	5

Apreciação

A maioria das áreas de concentração do programa estão consolidadas. No geral, o mesmo manteve bom desempenho no triênio.



Ficha de Avaliação do Programa

Complementos

Apreciações ou sugestões complementares sobre a situação ou desempenho do programa.

Recomendações da Comissão ao Programa.

- . Completar as informações relevantes da home page.
- . Melhorar um pouco o nível de detalhamento da produção técnica.

A CAPES deve promover visita de consultores ao Programa? Não

Justificativa da recomendação de visita ao programa.

A Comissão recomenda mudança de área de avaliação? Não

Área Indicada:

Justificativa da recomendação de mudança do programa



Ficha de Avaliação do Programa

Conceito CTC**Data Chancela:** 09/10/2007**Conceito:** 5**Apreciação**

O CTC endossa o parecer e a nota propostos pela Comissão de Área.

Comissão Responsável pela Avaliação:**Sigla IES**

VAHAN AGOPYAN	USP	Representante da Area
ANISIO BRASILEIRO DE FREITAS DOURADO	UFPE	
ARMANDO MIGUEL AWRUCH	UFRGS	
CARLOS TORRES FORMOSO	UFRGS	
EDSON CEZAR WENDLAND	USP/SC	
ENNIO MARQUES PALMEIRA	UNB	
GABRIEL DE OLIVEIRA RIBEIRO	UFMG	
GUILHERME SALES SOARES DE AZEVEDO MELO	UNB	
JORGE BARBOSA SOARES	UFC	
JOSE CARLOS DE ARAUJO	UFC	
LUIZ ROBERTO PRUDÊNCIO JR.	UFSC	
MARCOS VON SPERLING	UFMG	
MARIO TAKAYUKI KATO	UFPE	
MAURICIO EHRLICH	UFRJ	
NEY ROITMAN	UFRJ	
ORLANDO STRAMBI	USP	
PAULO BATISTA GONÇALVES	PUC-RIO	